



## DESTAQUE PORTUGAL FAZ BEM



Chris Racliffe/Bloomberg



Paulo Alexandre Coelho

**Actividades mais habituais** Os projectos de microcrédito já implementados abrangem todas as áreas de actividade. Contudo, segundo dados da ANDC, os sectores de comércio por grosso e a retalho (37,1%), de alojamento, restauração e similares (13,9%) e de outras actividades de serviços (12,9%) são onde mais projectos foram criados.



Carlo Allegri/Reuters

# Microcrédito cria alternativa para pequenos negócios

Destinado a desempregados ou pequenos empresários, o microcrédito oferece condições mais favoráveis em termos de juros, prazos e garantias exigidas.

**Catarina Melo**

catarina.melo@economico.pt

Criaram uma plataforma electrónica de comercialização de produtos portugueses e em três meses já contam com 5.000 clientes registados. Esta é a história da Lusa Mater, uma empresa que arrancou em Novembro de 2012 graças ao empurrão do microcrédito.

“Foi a solução que encontramos com boas condições em termos de taxas, de prazos e que se adequava ao investimento inicial que tínhamos de fazer”, explica Marta Alves, uma das mentoras do projecto num pequeno vídeo disponível no site do BES. Mas este é apenas um dos depoimentos que podem ser visitados nos sites dos principais bancos e que atestam que, mesmo em tempos de crise, é possível lançar um pequeno negócio recorrendo ao microcrédito.

Este tipo de financiamento destina-se a pessoas em situação de desemprego ou microempresários que necessitam de pequenos montantes para desenvolver projectos, mas que têm vedado o acesso ao crédito tradicional. “São pessoas que não conseguem crédito porque não encontram fiador para 100% do projecto, não podem dar uma casa como

garantia ou não têm rendimentos mensais suficientes”, explica Edgar Costa, gestor operacional da Associação Nacional de Direito ao Crédito (ANDC), entidade que ajuda potenciais novos pequenos empresários a obter crédito.

A tendência para o crescimento da procura do microcrédito em tempos de crise é atestada pelas instituições financeiras. “A procura deste tipo de crédito tem crescido apesar da conjuntura económica bastante desfavorável. O aumento do desemprego e a diminuição de alguns subsídios tem levado as pessoas a procurar a criação do seu próprio trabalho, e neste âmbito o microcrédito é

## VOLUME DE CONCESSÃO

**€ 43,6 milhões**

É o montante total de microcrédito já disponibilizado pelos três maiores bancos: CGD, BCP e BES.

## TAXA DE SUCESSO

**68%**

Segundo a ANDC, ao fim dos primeiros quatro anos, 68% dos projectos financiados pelo microcrédito ainda existem.

um apoio muito adequado”, explica fonte oficial do BES. Já a CGD refere que, entre 2011 e 2012, o valor total do microcrédito concedido pela instituição registou um crescimento de 23%. “Nos últimos tempos tem-se verificado uma democratização na procura a este tipo de financiamento, sendo de salientar igualmente jovens licenciados e empreendedores que encontram no microcrédito a solução para a criação e desenvolvimento de uma ideia de negócio sustentável”, explica fonte oficial do banco estatal. No Millennium bcp, o aumento da procura pelo microcrédito também é notória, sobretudo, nos últimos dois anos.

Para além de linhas autónomas de microcrédito, alguns bancos têm protocolos com instituições como a ANDC, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou a Santa Casa da Misericórdia (Montepio Geral no último caso). Conjuntamente, os três maiores bancos portugueses – CGD, Millennium bcp e BES – já financiaram cerca de 43,6 milhões de euros em projectos de microcrédito.

Para quem pretenda recorrer ao microcrédito, a ANDC pode ser um bom ponto de partida. A associação sem fins lucrativos

tem protocolos com a CGD, o Millennium bcp e o BES ao abrigo dos quais, desde 1999, já foram concretizados através do microcrédito 1.788 projectos empresariais avaliados em 10,3 milhões de euros e que deram origem a 2.239 postos de trabalho. Nesta opção, a decisão de atribuição do empréstimo está sempre dependente da aprovação de Comissão de Crédito, que faz parte da ANDC, e que remete para o banco a proposta de financiamento. Em última instância, o banco, que é quem empresta o dinheiro, é que decide, mas se tiver a aprovação da ANDC existem mais garantias.

As taxas de juro aplicadas neste tipo de financiamento também variam consoante os bancos, mas tendem a ser mais vantajosas face ao crédito tradicional. Através dos protocolos da ANDC, à Euribor a três meses é acrescido um ‘spread’ que varia entre os 2% e os 5%, consoante o banco, explica Edgar Costa. Em termos de montantes, os empréstimos vão desde os 250 euros até aos 15 mil euros. Mas, aqui também não há almoços grátis. Entre as condições para aceder ao microcrédito é necessário não ter incidentes bancários prévios e garantir um fiador para pelo menos 20% do financiamento. ■

## Quatro passos para aceder a crédito

Saiba como aceder a esta forma de financiamento.

Conheça os principais requisitos e condições para beneficiar do microcrédito. Saiba quem pode aceder e quem deve contactar.

### 1 REQUISITOS DE ACESSO

O microcrédito destina-se a quem não tem acesso ao crédito bancário clássico, mas que não tenha simultaneamente incidentes bancários (pagamentos em falta, por exemplo), esteja desempregado ou sem ocupação estável (imigrantes, reformados, domésticas, etc). Para a obtenção de um microcrédito é obrigatório também ter um fiador que assegure pelo menos 20% do montante do empréstimo. É necessário ainda apresentar um projecto viável de negócio, sem o qual não é aprovado o microcrédito.

### 2 QUEM CONTACTAR

O empréstimo pode ser obtido directamente através das unidades de microcrédito das instituições financeiras. Uma alternativa, é contactar a ANDC que possui protocolos com a CGD, o BES e o BCP, com condições específicas para o empréstimo e que acompanha o potencial microempresário durante todo o processo. O Montepio Geral também tem um protocolo com a Santa Casa da Misericórdia. As instituições financeiras nomeiam gestores de projecto que ajudam o microempresário a estabelecer a melhor solução de crédito, apoiam na preparação e planeamento da empresa e aconselham na gestão.

### 3 CONDIÇÕES DO EMPRÉSTIMO

As condições de acesso ao microcrédito variam consoante as instituições que o disponibilizam. Mas, em termos gerais os montantes variam dos 250 euros ao máximo 25 mil euros. Em termos de juros, à Euribor a três meses é acrescido um ‘spread’ que varia entre os 2% e os 5%, no caso dos empréstimos concedidos através dos protocolos com a ANDC. No caso da linha de microcrédito desenvolvida pelo BES o ‘spread’ chega aos 6%. Os prazos dos empréstimos vão até aos 60 meses.

### 4 PRAZOS

O período que decorre até à aprovação dos projectos varia consoante os casos. Mas de acordo com a ANDC, o prazo mínimo habitual são dois meses. Em média, ~~onda os~~ **3** meses. ■ **C.M.** pagina 2